

Conceição da Barra

Praias selvagens, passeios de canoa e muito sossego o ano inteiro

Fotos Rogério Medeiros

Rogério Medeiros

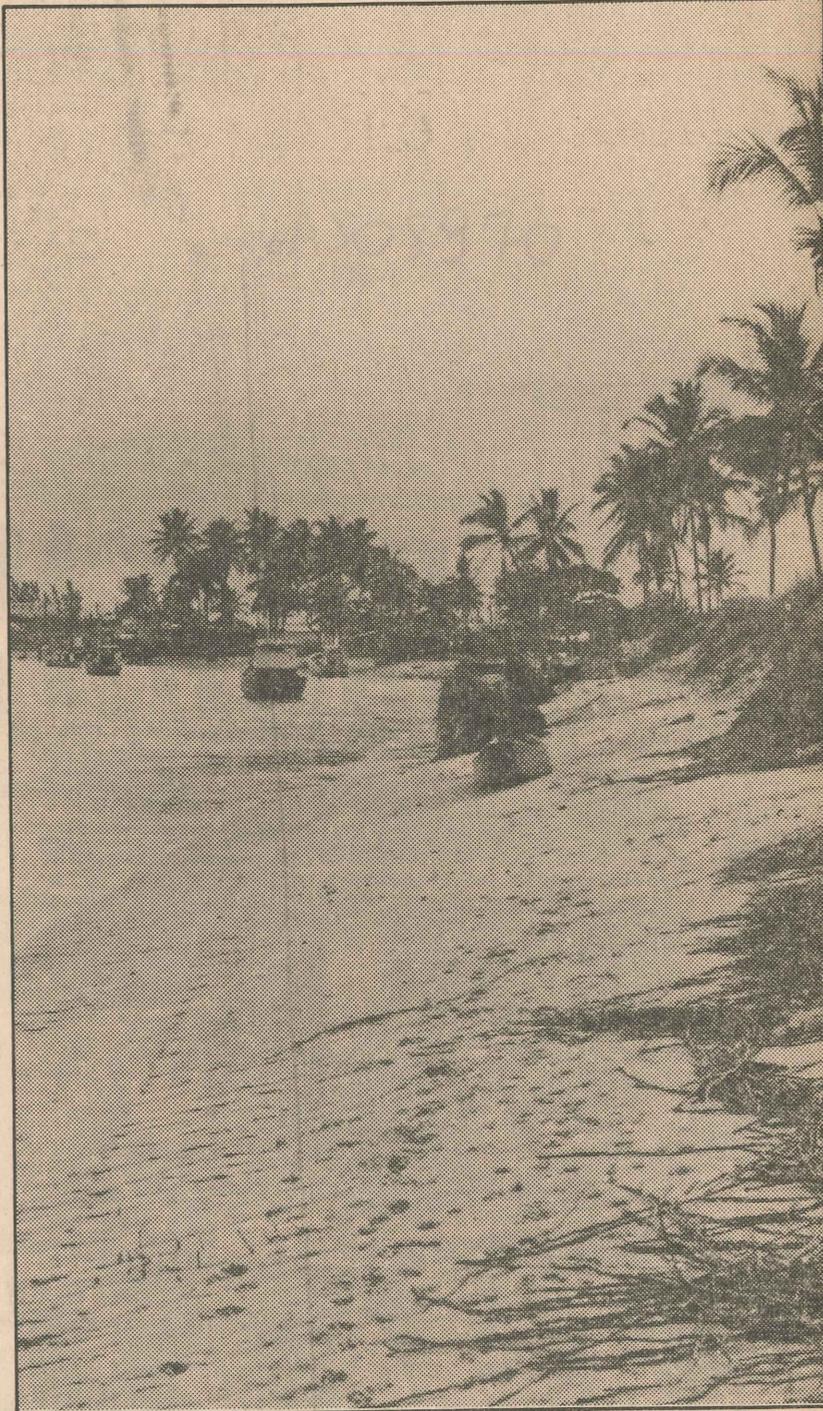
FORAM os mineiros, em silêncio como sempre, os primeiros a descobri-la: Conceição da Barra, uma cidadezinha pacata do norte do Espírito Santo, onde uma larga extensão de praias alvas e mornas oferece sossego a quem estiver interessado. E, em tempo de festa, o contato com algumas das mais antigas tradições folclóricas do país.

No meio caminho entre Vitória e Porto Seguro, Conceição da Barra, com 8 mil habitantes, conserva o que aquelas duas cidades já perderam: o ar de intimidade, com casinhas baixas, — à margem do rio Cricaré. Seu ritmo só é alterado durante o verão, quando chegam cerca de 50 mil turistas, vindos quase todos do interior de Minas. Mas Conceição da Barra é magnânima o suficiente para oferecer, o ano todo, um clima agradável.

Na maior parte do ano, o programa em Conceição da Barra consiste em aproveitar as praias nativas, comer muito camarão, passear de canoa pelo rio Cricaré e nada mais. A principal praia é a de Nossa Senhora da Conceição, com seis quilômetros de extensão e águas tépidas. No local onde as águas amareladas do Cricaré se encontram com o mar — no pontal sul —, encontra-se um dos mais belos cenários da cidade: a Bugia, vila de pescadores coberta por coqueiros. Mas quando o rio Itaúna se encontra com o mar, do lado norte de Conceição, o espetáculo são as raízes contorcidas de imensas árvores aquáticas.

Um pouco além da cidade — a 26 quilômetros — fica Itaúnas, famosa por suas dunas de areias finíssimas e de até 30 metros de altura. Quem se deitar sob as frondosas amendoeiras que circundam uma lagoa formada pelo movimento das dunas, pode fechar os olhos e se imaginar num paraíso: ao abri-los, vai encontrar só areia e céu.

Da velha Itaúnas resta apenas uma vila onde moram pescadores, a cerca de 2 quilômetros da nova. Um projeto, do historiador e folclorista Hermógenes Lima Fonseca, pretende fazer a ligação entre Conceição da Barra e Itaúnas por uma estrada de ferro litorânea.



As dunas da vilazinha de Itaúnas alcançam até 30 metros de altura e na praia mais extensa, de Conceição da Barra a de Nossa Senhora da Conceição, há florestas de coqueiros



Quem visitar Conceição da Barra em janeiro e fevereiro poderá assistir às festas populares, como o ticumbi, o reis-de-boi e o alardo de São Sebastião. O ticumbi é uma festa negra, que acontece na passagem do ano e se estende por três dias. Trata-se da apresentação de 17 negros diante da igreja-matriz de São Beneditos, com danças e sátiras, em versos, aos brancos, numa paródia às antigas disputas medievais entre mouros e cristãos. No dia 6 de janeiro, apresenta-se oficialmente na cidade o reis-de-boi, versão mais alegre e popular do bumba-meu-boi.

Durante todo o mês e em fevereiro, há apresentações do reis-de-boi pelo interior de Conceição. A 20 de janeiro, dia do alardo de São Sebastião, cristãos e mouros voltam a "lutar" para o público: a festa existe há 200 anos em Itaúnas, e é oportunidade para novas exibições do ticumbi, dos reis-de-boi e do mais importante repentista da região, mestre Pedro de Aurora.

Indicação

■ Hotéis

Barra — Mar — Fica na foz do rio Itaúnas, a 3 quilômetros da cidade. Tem piscina e restaurante. Reservas pelo telefone (027) 762-1311.

Cricaré Praia Hotel: Um dos mais antigos, com apartamentos amplos e à beira-mar. Diária de casal, incluindo almoço e jantar: Cz\$ 290,00. Reservas pelo telefone (027) 762-1344.

■ Camping

Camping Clube do Brasil: Fica na entrada de Conceição da Barra, e as barracas podem ser armadas num pequeno bosque de gravatás.

Camping Barras: Também na entrada da cidade, com ampla área coberta por coqueiros, por onde passa um rio.

Camping da Cidade: Fica no centro de Conceição da Barra.

■ Restaurantes

Todos oferecem muitas variedades de pratos de camarão e lagosta. É o caso do Sombra e Água Fresca, do Rancho Amaralina e do Tropical. O Pontilhão, além da boa comida, inclui a bela paisagem do trapiche de desembarque de mercadoria, na baía do rio Cricaré.

■ Acesso

Conceição da Barra fica a 230 quilômetros de Vitória e a 810 do Rio de Janeiro pela BR 101, pega-se o trevo que fica 15 quilômetros acima da cidade de São Mateus: há farta sinalização. A estrada até Conceição da Barra tem quilômetros e é asfaltada. De ônibus, toma-se a Rodoviária Novo Rio com direção São Mateus pela Viação São Geraldo e, dessa cidade, toma-se outro ônibus até Conceição da Barra, distante 2 h.